



DRAFT

-----Mandato 2013/2017 -----

-----Conferência de Representantes dos Grupos Municipais -----

----- Ata Número Quarenta e Sete -----

Aos sete dias do mês de março de dois mil e dezasseis reuniu, na sala dois das Comissões, sita no edifício da Assembleia Municipal de Lisboa, nos termos dos artigos vigésimo sétimo e vigésimo oitavo do Regimento deste órgão para o mandato dois mil e treze - dois mil e dezassete, a Conferência de Representantes dos Grupos Municipais, a qual foi presidida pela Senhora Presidente da Assembleia Municipal de Lisboa, Maria Helena do Rego da Costa Salema Roseta, tendo estado presentes os Deputados Municipais que assinaram a lista de presenças em anexo. -----

----- Esteve ainda presente, nos termos do número três do artigo vigésimo sétimo do Regimento da Assembleia Municipal de Lisboa, e, em representação da Câmara Municipal de Lisboa, o Vereador Duarte Cordeiro que, também, assinou a referida lista. -----

----- Às doze horas e onze minutos, a Presidente deu início à reunião, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- 1. Aprovação das atas 44 e 45, de 18.1.2016 e 10.2.2016 (doc 1 e doc 2) -----

----- 2. Lista de matérias e propostas pendentes (doc 3) -----

----- 3. Ajustamento do Calendário (doc 4) -----

----- 4. Debates temáticos: -----

----- Parque Florestal de Monsanto (Proposta 1/PEV/2016) – 1ª sessão: 31.3.2016 - fixação do formato e mesa do debate (doc 5)-----

----- “A Economia na Cidade e o Trabalho - Perspectivas para o Futuro” – proposta do PCP (doc 6) -----

----- 5. Preparação da 100ª reunião da AML 2013-2017, em 29.3.2015, com comemoração dos 40 anos da aprovação da Constituição da República Portuguesa -----

----- 6. Debate específico sobre Transportes na Área Metropolitana de Lisboa, com a presença do 1º Secretário do Conselho Metropolitano de Lisboa, 5 de abril de 2016 -----

----- 7. Outros temas para agendar (doc 7) -----

----- 8. Outros assuntos-----

----- **Ponto 1 - Aprovação das atas 44 e 45, de 18.1.2016 e 10.2.2016 (doc 1 e doc 2) --**

----- **A Senhora Presidente** deu início à aprovação do ponto um da Ordem de Trabalhos, submetendo os *drafts* das atas números quarenta e quatro e quarenta e cinco à consideração e votação da Conferência, tendo os mesmos sido aprovados por unanimidade. -----

----- **Ponto 2. Lista de matérias e propostas pendentes (doc 3) -----**

----- **A Senhora Presidente** disse que tinham dado entrada uma série de petições e que existiam duas que se encontravam pendentes na Oitava Comissão Permanente, lembrando, em seguida, que o Senhor Presidente havia sido substituído. Relativamente à Petição número dezasseis, fez saber que a Oitava Comissão já estava a ouvir os Peticionários. -----

----- Mencionou que as Petições número dois e número quatro de dois mil e dezasseis, respetivamente, *Por um autocarro que transporte os alunos entre a EB23 Luís de Camões e o Pavilhão Casal Vistoso* e *Vamos Salvar o Ateneu*, tinham baixado à Sétima Comissão e que a



Petição número três, *Pela Requalificação da Praça de Sete Rios*, se encontrava na Terceira Comissão.-----

----- Relativamente às Propostas da Câmara por agendar, especificou que a Proposta número seiscientos e sessenta já tinha regressado e que se encontrava na Terceira Comissão Permanente.-----

----- Transmitiu, em relação ao Regulamento Municipal do Arvoredado, que iam solicitar dois pareceres, nomeadamente, um ao Departamento Jurídico da Câmara e outro à ANAFRE, explicando que a DGAL não representava as freguesias.-----

----- Elucidou que o Parecer era para perceberem se em matérias de competências, próprias das freguesias, a Assembleia Municipal poderia incluir em regulamentos municipais disposições obrigatórias para as freguesias. Admitiu que a questão poderia ser um pouco mais complicada porque, explicou, na sua opinião, a competência era de ambas as partes.-----

----- Contou que havia sido alertada, pela Senhora Deputada Municipal Sofia Cordeiro, para a existência de uma disposição no Código do Procedimento Administrativo que dizia que os Regulamentos Municipais prevaleciam sobre os Regulamentos de Freguesia. Disse que aquele ponto iria ser esclarecido pelo departamento Jurídico.-----

----- Comunicou que o Plano Municipal de Gestão de Resíduos do Município de Lisboa, Proposta número sessenta e oito, já tinha entrado e que se encontrava na Quarta Comissão. Disse que a Proposta número setenta era uma Proposta simples e que tinha baixado, para emissão de Parecer conjunto, à Primeira e à Terceira Comissões.-----

----- Lembrou que tinham algumas Propostas da Câmara para reagendar, nomeadamente a Proposta número seiscientos e setenta e nove de dois mil e quinze, referente às despesas de representação do pessoal dirigente e as Propostas números oitocentos e catorze, de dois mil e quinze, e a doze de dois mil e dezasseis.-----

----- Comentou, em relação à primeira, que ainda não tinha dado entrada na AML mas que já tinha a indicação, por parte do Senhor Vereador João Paulo Saraiva, que a Proposta tinha sofrido alterações, mas que já estava pronta e que a oitocentos e catorze e a doze estavam a ser apreciadas.-----

----- Referiu, relativamente às propostas da Câmara que estavam por entrar, que a setenta e sete de dois mil e dezasseis, *Isenção do pagamento da taxa de administrativa às entidades que beneficiaram da isenção do pagamento das taxas de ocupação da via pública e de publicidade no período entre um de janeiro de dois mil e quinze e a entrada em vigor do novo Regulamento de Taxas, Preços e outras receitas municipais*, era relativamente simples.-----

----- Acrescentou que tinham ainda para entrar a Proposta número setenta e oito de dois mil e dezasseis, *Assunção de compromissos plurianuais para a Junta de Freguesia dos Olivais*, que tinham a Proposta número noventa de dois mil e dezasseis, referente a uma repartição de encargos e que tinham a Proposta número oitenta e oito de dois mil e dezasseis, referente a uma *afetação ao domínio público municipal de uma parcela de terreno particular, na Rua Direita de Palma* e, num à parte, referiu que não tinha problemas com as afetações, apenas com as desafetações.-----

----- Relembrou, ao Senhor Vice Presidente da Câmara, aquilo que já tinha lembrado ao Senhor Vereador Manuel Salgado e ao Senhor Presidente, que estavam a aguardar que a



Câmara dissesse qualquer coisa em relação ao Regulamento Municipal de Património e sobre a estratégia da gestão patrimonial, alertando para o facto de que enquanto aquelas matérias não fossem vistas não poderia agendar as propostas de desafetações ou alterações do domínio público que viessem a surgir. -----

----- **O Senhor Deputado Municipal Vasco Miguel Santos** salientou, relativamente à Proposta número oitocentos e catorze de dois mil e quinze e à proposta número doze de dois mil e dezasseis, que não se encontravam representados quer na Primeira quer na Terceira Comissões todos os Grupos Municipais. Considerou que seria importante que estivessem todos. -----

----- **A Senhora Presidente** solicitou ao Senhor Arquitecto Pedro Formosinho, Coordenador do NAC, em relação àquelas duas Propostas, que convidasse os partidos, que não se encontrassem representados naquelas Comissões, a participar quer na visita, quer na audição do senhor Vereador. -----

----- **Ponto 3. Ajustamento do Calendário (doc 4)** -----

----- **A Senhora Presidente** sugeriu que o Debate Temático sobre o Parque Florestal de Monsanto se realizasse no dia trinta e um de março. Disse que já tinha falado com o proponente, o Grupo Municipal do PEV, naquele sentido. Explicou que tinham a garantia de que a sala estaria pronta naquela altura. -----

----- Sugeriu ainda que a sessão para Declarações Políticas se realizasse no dia quinze de março. -----

----- Disse que não iriam ter sessão na semana da Páscoa e que queria fazer uma sessão especial no dia vinte e nove. -----

----- Salientou que estava previsto, para o dia cinco de abril, um debate específico. -----

----- Partilhou que naquela semana tinha estado presente num fórum sobre transportes, promovido pela Área Metropolitana de Lisboa. -----

----- Expôs que naquele momento tinham um novo Regime Jurídico dos Transportes, que a Autoridade Metropolitana dos Transportes tinha sido extinta, que o Governo Central tinha transferido dinheiro, para aquele fim, para a Área Metropolitana de Lisboa e que, supostamente, iria existir delegação de competências dos Municípios na Área Metropolitana de Lisboa para aquele fim. -----

----- Sublinhou que existia um novo quadro jurídico e financeiro da operação de transportes na Área Metropolitana de Lisboa e que era uma boa altura para se tentar perceber aquilo que se estava a passar. -----

----- Mencionou que o Senhor Presidente da Câmara a tinha alertado que seria mais importante ouvir o Senhor Presidente do Conselho Metropolitano do que o primeiro Secretário. Explicou que tinha poderes legais para convocar, duas vezes por ano, o Secretariado Executivo Metropolitano mas que não tinha poderes legais para convocar o Senhor Presidente do Conselho Metropolitano. -----

----- Admitiu a hipótese de convidar o Senhor Presidente para o debate específico que se encontrava previsto para o dia cinco de abril. -----

----- Sugeriu que a sessão do dia vinte e seis de abril fossem declarações políticas sobre o Vinte e Cinco de Abril. -----



----- Adiantou que pretendia assinalar, em dezembro, as Comemorações dos Quarenta anos da Constituição da República Portuguesa e da Instituição do Poder Local em Portugal.-----

----- Pediu ao Senhor Vice Presidente que transmitisse ao Senhor Presidente da Câmara que a convocação do Secretariado Executivo Metropolitano era uma imposição legal e que, caso o Senhor Presidente da CML concordasse, poderiam convocar o Secretário e convidar o Senhor Presidente do Conselho Metropolitano. -----

----- **Ponto 4. Debates temáticos: (doc 5 e doc 6)** -----

----- **Parque Florestal de Monsanto (Proposta 1/PEV/2016) – 1ª Sessão: 31.03.2016 – fixação do formato e mesa do debate (doc 5).** -----

----- **A Senhora Presidente** começou por dizer que para a Primeira Sessão, *para focar a conservação da natureza e a estratégia integrada para as diversas áreas do Parque Florestal de Monsanto*, o PEV propunha três oradores, nomeadamente, um representante da Plataforma por Monsanto, um representante do ICN e o Vereador da CML responsável pelo pelouro e um moderador, o Presidente da Quarta Comissão Permanente. -----

----- Referiu que, naturalmente, as entidades da Plataforma por Monsanto estavam todas convidadas para participarem naquele Debate. -----

----- Relativamente à data da segunda sessão, sugeriu que fosse definida mais tarde.-----

----- **A Senhora Deputada Municipal Cláudia Madeira** comentou que tinham pensado num prazo de três semanas entre a primeira e a segunda sessão, para terem tempo de elaborarem o parecer, reunirem as recomendações e ser visto pela Quarta Comissão.-----

----- **A Senhora Presidente** sugeriu um prazo de quatro semanas entre a primeira e a segunda sessão. Explicou que a primeira sessão iria decorrer no dia trinta e um de março, seguida do mês de abril e do dia Primeiro de Maio, e das comemorações associadas àquele mês e àquele dia. Propôs o dia três de maio.-----

----- **A Senhora Deputada Municipal Cláudia Madeira** mencionou que o PEV propunha para a composição da Mesa da primeira sessão um representante da Câmara, um representante da Plataforma por Monsanto e um Representante do ICN e, à semelhança do Debate Temático sobre a “2ª Circular”, que as associações fossem convidadas a participar.-----

----- **A Senhora Presidente** questionou se o formato pretendido seria o do Debate da “2ª Circular”, com a Mesa a falar em primeiro lugar, seguida de um segundo tempo para as organizações e um terceiro tempo para o público em geral. -----

----- **A Senhora Deputada Municipal Cláudia Madeira** acrescentou que o terceiro tempo seria também para os Deputados Municipais, Vereadores e as Juntas. -----

----- **A Senhora Presidente** alertou para o facto de não se conseguir ouvir tanta gente numa única sessão e que as juntas se poderiam pronunciar, enquanto deputados daquela Assembleia, na segunda sessão. -----

----- Resumiu que teriam a Mesa, um tempo para os convidados, um tempo para o público e um tempo para as forças políticas. -----

----- Transmitiu que iria estudar a melhor forma de distribuir os tempos.-----



----- **O Senhor Deputado Municipal Miguel Santos** propôs que a Provedora dos Animais também fosse convidada para a Mesa. -----

----- **A Senhora Presidente** considerou que faria mais sentido convidar a Senhora Provedora para intervir, não para fazer parte da Mesa. -----

----- **A Senhora Deputada Municipal Cláudia Madeira** expôs que para além das entidades sugeridas na proposta que tinha sido aprovada em Plenário, tinham outras entidades que consideravam importante convidar, não para fazerem parte da Mesa, mas para participarem enquanto associações, nomeadamente, e entre outras, a Ordem dos Biólogos. Pediu que lhes fizessem chegar outras sugestões para que pudessem enviar o convite. -----

----- **A Senhora Presidente** solicitou à Senhora Deputada Municipal do PEV que acrescentasse a Senhora Provedora à lista de entidades a convidar. -----

----- Adiantou que as inscrições, do público e das associações, seriam feitas no dia e na altura da sessão. -----

----- **O Senhor Deputado Municipal Miguel Santos** justificou que, na sua opinião, a presença da Senhora Provedora na Mesa seria importante porque era uma das dimensões da biodiversidade e porque a casa dos animais se encontrava sediada naquela zona. -----

----- **A Senhora Presidente** indagou se a Senhora Provedora deveria ficar na Mesa. -----

----- **O Senhor Deputado Municipal Carlos Silva Santos** expôs que a Senhora Provedora tinha todo o direito de intervir mas que, na sua opinião, não existia razão para estar na Mesa. -----

----- **O Senhor Deputado Municipal Ricardo Robles** revelou que no seu entender a Casa dos Animais era um espaço importante para a Cidade, um espaço que, por acaso, e tal como outras organizações, se encontrava dentro de Monsanto, mas que poderia estar noutro sítio qualquer. Entendeu que não deveria ser destacada por se encontrar sediada naquela área. -----

----- **O Senhor Deputado Municipal Miguel Santos** concordou que, efetivamente a Casa dos Animais poderia estar noutro sítio qualquer, mas que, o facto, é que estava em Monsanto. Salientou, que a biodiversidade e os animais eram uma das valências de Monsanto. -----

----- Lembrou que na tomada de posse da Senhora Provedora, o então Presidente da Câmara, Dr. António Costa, especificara que uma das competências da Senhora Provedora era tratar de todos os animais e não apenas daqueles que se encontravam na Casa dos Animais. -----

----- Referiu que Monsanto tinha duas dimensões, nomeadamente, o arvoredo e os animais, e que excluir uma das dimensões, em termos de responsabilidade Municipal, naquele caso, a Provedora, não fazia sentido. -----

----- Concluiu que não iria existir consenso naquela matéria. -----

----- **O Senhor Vereador Duarte Cordeiro** realçou que a questão da Senhora Provedora dos animais, à semelhança com a questão das juntas de freguesia, cuja área geográfica compreendia Monsanto, eram institucionais e não deveriam, no seu entendimento, ser colocadas no mesmo plano, independentemente de fazerem parte da Mesa. Salientou que



as juntas de freguesia eram institucionais, que tinham competências específicas e a área geográfica compreendia Monsanto. -----

----- Relativamente à Senhora Provedora da Casa dos Animais, tratava-se de uma pessoa que tinha sido nomeada, pela CML, para um papel municipal, não era uma associação nem uma entidade exterior ao trabalho municipal. Considerou que se deveria assegurar, no modelo do debate, algum espaço para quem tinha responsabilidade institucional em Monsanto. -----

----- **A Senhora Deputada Municipal Margarida Saavedra** reforçou a ideia dos Senhores Deputados Municipais do PCP e do Bloco de Esquerda. Considerou que o representante do ICN tinha aquela abrangência. -----

----- Realçou que a conservação da natureza não se reportava, exclusivamente, à manutenção do espaço verde mas à biodiversidade. -----

----- Entendeu que a entidade que abrangia não só a parte biológica da conservação mas também a fitológica, era o ICN. Revelou que, no seu entender, a entidade que abrangia todos os fatores que ecologicamente contribuía para a valorização do Parque Florestal de Monsanto, era o ICN. -----

----- Considerou que fazia sentido convidar a Senhora Provedora, que até poderia, eventualmente, ser um dos intervenientes, mas que, na sua opinião, quem representava a biodiversidade e o equilíbrio, era o Instituto da Conservação da Natureza. -----

----- Mencionou que não via razão para se sobrevalorizar uma posição em relação às outras. -----

----- **A Senhora Deputada Municipal Cláudia Madeira** esclareceu que “Os Verdes” não se opunham a que a Senhora Provedora da Casa dos Animais fizesse parte da Mesa mas que, tal como a Senhora Deputada Municipal Margarida Saavedra, consideravam que o ICN abrangia os fatores que importava abranger. -----

----- Realçou que não se opunham à presença da Senhora Provedora mas que, na opinião daquele Grupo Municipal, não tinha de estar, obrigatoriamente, na Mesa até porque, explicou, tinham, da parte da CML, um representante institucional. -----

----- **A Senhora Presidente** deu a conhecer uma sugestão do Senhor Primeiro Secretário. Lembrou que na primeira sessão do Debate Temático “sobre a 2ª Circular” a Mesa não tinha intervenção direta e que tinham criado vários painéis onde todos podiam intervir. Observou que aquele modelo poderia ser uma boa solução. -----

----- Propôs a existência de um painel mais institucional com os oradores inicialmente previstos, nomeadamente, CML, ICN e Plataforma por Monsanto, um segundo painel com as juntas de freguesia da área, um terceiro com as associações que pretendessem intervir e, por fim, o público em geral. Sugeriu que se colocasse na Mesa a Senhora Presidente da Quarta Comissão e “Os Verdes”, proponentes da proposta. -----

----- **O Senhor Deputado Municipal Miguel Santos** defendeu que o argumento utilizado, de que a presença do ICN era suficiente, era o mesmo que dizer às outras instituições ou associações que não precisavam de se fazer representar, porque o Instituto de Conservação da Natureza iria estar presente. Considerou que aquele argumento era absurdo. -----



----- Mencionou que existiam mais entidades a faltar, nomeadamente a Polícia Florestal, responsável pela fiscalização de Monsanto.-----

----- **A Senhora Presidente** disse que, naturalmente, iriam considerar as vertentes todas e que por isso é que tinha levado aquele assunto àquela reunião.-----

----- Pediu a todos os presentes que enviassem, durante aquela semana, os seus contributos. Explicou que tinha de começar a enviar os convites e que tinha de contar os tempos de forma a que todos pudessem falar.-----

----- Sugeriu que a Mesa fosse constituída pela Presidente da AML, pelo Senhor Primeiro Secretário, pelo Presidente da Quarta Comissão e um representante do Grupo Municipal do PEV, enquanto proponentes da proposta. Sublinhou que a Mesa iria, apenas, dirigir os trabalhos, não iria ter uma intervenção direta.-----

----- Seguidamente teriam um primeiro painel com as entidades com responsabilidade na área, designadamente, o ICN, a CML e a Plataforma por Monsanto que, embora não tivesse responsabilidades, reunia o conjunto das associações.-----

----- Prosseguiu, dizendo que o segundo painel seria composto pelas associações que quisessem participar, que o terceiro painel seria para o público e que o quarto, e último, painel seria para os oradores.-----

----- **O Senhor Deputado Municipal José Leitão** disse que concordava com a solução apresentada para a Mesa e para o primeiro painel. Relativamente ao segundo painel, considerou que deveria ser composto pelas entidades institucionais, naquele caso, as freguesias abrangidas, e a Senhora Provedora dos animais, e sugeriu que as restantes associações ficassem nos painéis seguintes.-----

----- **A Senhora Presidente** recapitulou que o primeiro painel seria constituído pelo ICN, pela CML e pela Plataforma por Monsanto; que no segundo painel ficariam as juntas de freguesia da área e a Senhora Provedora dos animais; que no terceiro painel ficariam as associações, que o quarto painel seria para o público e o último para as forças políticas.-----

----- **O Senhor Deputado Municipal Miguel Santos** enfatizou que era a Polícia Florestal quem tinha mais contacto com Monsanto naquele momento e que era útil ouvir aquela entidade.-----

----- **A Senhora Deputada Municipal Cláudia Madeira** sugeriu que a Polícia Florestal ficasse no segundo ou no terceiro painel.-----

----- **A Senhora Presidente** concordou e disse que iria ficar no segundo painel.-----

----- **A Senhora Deputada Municipal Cláudia Madeira** mencionou que embora aquela proposta tivesse sido vista em Conferência de Representantes e aprovada em plenário, que os contributos e as sugestões das outras forças políticas seriam bem-vindos.-----

----- **A Senhora Presidente** realçou que era exatamente aquilo que estava a pedir, reforçando que precisava de gerir os tempos.-----

----- **“A Economia na Cidade e o Trabalho – Perspectivas para o Futuro” – proposta do PCP (doc 6)**-----

----- **A Senhora Presidente** questionou se estavam em condições de agendar aquele debate.-----



----- **O Senhor Deputado Municipal José Leitão** começou por dizer que aquela Proposta já tinha sido formulada na Segunda Comissão. Fez saber que não tinham nada contra aquela Proposta mas que gostariam de apresentar algumas sugestões, necessitando de tempo para o efeito. -----

----- **A Senhora Presidente** disse que podiam esperar. Explicou que já não podiam agendar aquela Proposta no primeiro trimestre e que teria de ficar para o segundo. -----

----- Pediu que tentassem subdividir os temas porque a lista de entidades era enorme, e, talvez tivessem que fracionar aquele debate em três sessões, para terem tempo de ouvir toda a gente. -----

----- **O Senhor Deputado Municipal Carlos Silva Santos** transmitiu que aquela lista era apenas uma sugestão. -----

----- **A Senhora Presidente** disse que, uma vez que o Senhor Deputado Municipal Carlos Silva Santos tinha revelado abertura naquele sentido, a proposta iria ficar em *standby*. -----

----- Considerou que não era bom princípio ter dois debates a decorrer ao mesmo tempo e que o mês de maio seria um bom mês para se debater o trabalho na Cidade. -----

----- **O Senhor Deputado Municipal Miguel Santos** fez saber que iriam apresentar sugestões. -----

----- **Ponto 5. Preparação da 100ª reunião da AML 2013-2017, em 29.3.2015, com comemoração dos 40 anos da aprovação da Constituição da República Portuguesa**

----- **A Senhora Presidente** partilhou que a sua ideia era fazer, no dia vinte e nove de março, uma sessão mais simbólica do que propriamente deliberativa, para a qual todas as forças políticas se encontravam convidadas para se pronunciarem sobre a Centésima reunião da AML e sobre os Quarenta anos da Constituição. -----

----- Expôs que tinha pensado em convidar, por razões simbólicas, os anteriores Presidentes daquela Assembleia Municipal, recordando aqueles que já não se encontravam presentes. -----

----- Informou que tinha solicitado uma lista com o nome dos funcionários que davam apoio àquela Assembleia e o tempo de casa de cada um deles. -----

----- Transmitiu que tencionava demonstrar, de forma simbólica, aos funcionários da Autarquia com 15, ou mais, anos de serviço, o apreço pelo trabalho desempenhado por cada um. -----

----- Comentou que tinha pensado em convidar a Escola Superior de Música para um momento musical. -----

----- Solicitou uma exceção para si. Lembrou que, enquanto Presidente daquela Assembleia, não poderia falar, mas que naquela sessão, e uma vez que tinha sido deputada constituinte, gostaria de usar da palavra, dar o seu testemunho sem ter de sair da Mesa. ----

----- Observou que todas as forças políticas, bem como os antigos Presidentes, iriam poder usar da palavra. Mencionou que já tinha questionado o Senhor Deputado Modesto Navarro relativamente àquele modelo e que o Senhor Deputado, modestamente, respondera que não pretendia nada de especial. -----



----- Referiu que a Senhora Deputada Municipal Simonetta Luz Afonso, sendo colega, não constituía problema, mas que não podia endereçar o convite à Dra. Paula Teixeira da Cruz sem o oval daquela Conferência.-----

----- Questionou os presentes e, não se tendo verificado objeções, prosseguiu para o ponto seguinte.-----

----- **Ponto 6. Debate específico sobre Transportes na Área Metropolitana de Lisboa, com a presença do 1º Secretário do Conselho Metropolitano de Lisboa, 5 de abril de 2016**-----

----- **A Senhora Presidente**, relativamente àquele ponto, referiu que já tinha explicado, no início daquela Conferência, aquilo que pretendia e que também já tinha explicado a dificuldade apresentada pelo Senhor Presidente da CML. Considerou que a questão ficaria resolvida se convidassem o Senhor Presidente, Basílio Horta.-----

----- **Ponto 7. Outros Temas para agendar (doc 7)**-----

----- **A Senhora Presidente** disse que precisava de contributos em relação ao documento sete. Especificou que precisava de saber, relativamente ao ponto de situação do Plano Hospitalar de Lisboa, se pretendiam fazê-lo em Comissão ou em Plenário. Realçou que o tema precisava de ser agendado e que a única informação que tinha em relação àquela matéria era indireta. Partilhou que tinha lido nos jornais que o Senhor Ministro da Saúde tinha garantido que o hospital iria avançar naquele ano.-----

----- **Ponto 8. Outros assuntos**-----

----- **A Senhora Presidente** fez saber que a Associação *The Lisbon Players* tinha informado que a Embaixada Britânica já tinha assinado o contrato de promessa compra e venda.-----

----- **Durante a reunião** foram distribuídos os seguintes documentos que se anexam a esta ata e dela fazem parte integrante:-----

----- 1. Aprovação das atas 44 e 45, de 18.1.2016 e 10.2.2016 (doc 1 e doc 2)-----

----- 2. Lista de matérias e propostas pendentes (doc 3)-----

----- 3. Ajustamento do Calendário (doc 4)-----

----- 4. Debates temáticos:-----

----- Parque Florestal de Monsanto (Proposta 1/PEV/2016) – 1ª sessão: 31.3.2016 - fixação do formato e mesa do debate (doc 5)-----

----- “A Economia na Cidade e o Trabalho - Perspectivas para o Futuro” – proposta do PCP (doc 6)-----

----- 5. Preparação da 100ª reunião da AML 2013-2017, em 29.3.2015, com comemoração dos 40 anos da aprovação da Constituição da República Portuguesa-----

----- 6. Debate específico sobre Transportes na Área Metropolitana de Lisboa, com a presença do 1º Secretário do Conselho Metropolitano de Lisboa, 5 de abril de 2016-----

----- 7. Outros temas para agendar (doc 7)-----

----- 8. Outros assuntos-----

----- Nada mais havendo a acrescentar, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal de Lisboa deu por encerrada a reunião pelas doze horas e cinquenta e três minutos, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros que compõem a Mesa.-----



A Presidente _____

O Primeiro Secretário _____

A Segunda Secretária _____